

NOVO GOVERNO. Prefeitura reduz gastos para tentar entregar as contas em dia a Rui Palmeira, em janeiro

Equipe de transição avalia números da gestão de Almeida

Secretaria garante que há cortes nas despesas para o fim do mandato

FÁTIMA ALMEIDA
REPÓRTER

A apresentação de um diagnóstico da Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio (Semarhp) abriu, ontem à tarde, uma série de reuniões que a equipe de transição da Prefeitura de Maceió deve realizar nos próximos dias, para a troca de informações sobre os dados numéricos, atos e programas do município, visando à preparação das primeiras ações do futuro governo, que toma posse em 1º de janeiro de 2013.

Durante a exposição, o secretário Sérgio Villela fez questão de apresentar funcionários – comissionados e efetivos – responsáveis por cada setor da Semarhp e mostrar, numa visão ampla, o que foi feito para modernizar a pasta e reduzir custos.

Segundo ele, o município deixa a pagar cerca de R\$ 6 milhões retroativos, referentes a processos administrativos de servidores. A folha de pagamento que o futuro prefeito vai herdar está em torno de R\$ 51 milhões, segundo Villela.

Ele destacou que conseguiu organizar dados relacionados ao patrimônio, numa espécie de inventário, e criar um sistema que facilita o controle desse patrimônio. Informou que o município conseguiu re-

duzir custos com vale-transporte (já chegou a gastar R\$ 600 mil e hoje gasta em torno de R\$ 480 mil) e no contrato de serviço telefônico, hoje em torno de R\$ 350 mil.

Villela também apresentou todos os prédios que compõem a estrutura da secretaria, desde a sede, o depósito, arquivo, Junta Militar, entre outros, e até um sistema de videomonitoramento, uma espécie de “Big Brother” que permite ao secretário visualizar, em tempo real, de onde estiver, o funcionamento de todos os setores da secretaria.

NOVAS REUNIÕES

A comissão de transição da Prefeitura de Maceió, composta por representantes da equipe do atual prefeito, Cícero Almeida



Reunião da equipe de transição ocorreu na sede da Procuradoria Geral do Município

(PSD), e do prefeito eleito, Rui Palmeira (PSDB), foi criada por decreto, publicado no Diário Oficial do Município, em 22 de outubro, com a missão de subsidiar o futuro governo com um mapeamento de todas as ações e projetos em andamento ou a serem implantados, e um diagnóstico dos compromissos financeiros e dos recursos disponíveis na administração municipal.

A ideia é que todos os setores da administração municipal apresentem, até o dia 3 de dezembro, da-

dos e informações importantes para a transição, compondo um diagnóstico bem definido da administração municipal de Maceió, para subsidiar o início do novo governo, segundo informou o advogado Ricardo Wanderley, membro da comissão indicado pelo prefeito eleito. O momento atual, segundo ele, é de levantamento dos dados para construir esse mapeamento.

Além de Ricardo Wanderley, Rui Palmeira indicou para a comissão o jornalista Clayton Santos e a

ex-reitora da Universidade Federal de Alagoas, Ana Dayse Dórea, que também participaram da reunião. Da equipe de Cícero Almeida, integram a comissão os secretários Pedro Alves, Arnóbio Cavalcante, Sérgio Villela, Marcilene Costa, Márzio Delmóni e o procurador-geral do município, Carlos Roberto Ferreira.

Mas todos os secretários, superintendentes e presidentes das autarquias e fundações também ficaram encarregados de preparar seus relatórios. ◻